

Aparelho digestivo dá o primeiro aviso

Epitácio Pessoa/AE

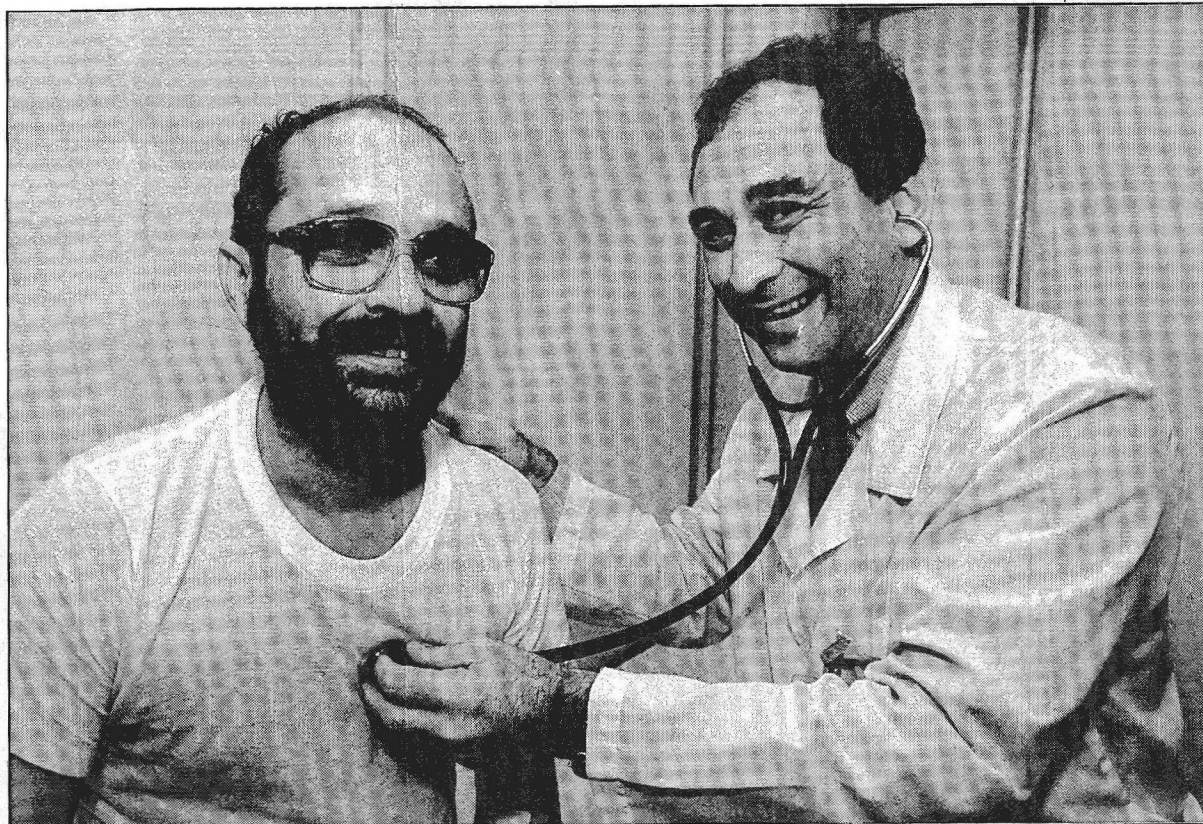
Colite nervosa é a doença mais comum no mundo desenvolvido, diz gastroenterologista

O aparelho digestivo é o primeiro a sinalizar alterações no delicado equilíbrio orgânico por meio da evacuação freqüente (até cinco vezes ao dia) e prisão de ventre (de dois a cinco dias), ambos sintomas transitórios quando provocados por alguma situação de stress. “Só os mais ansiosos procuram o médico porque os sintomas cedem em questão de horas ou dias”, diz Vilela.

Há três anos, o Hospital Royal Free, em Londres, reuniu, aleatoriamente, 100 pessoas para um exame clínico e concluiu que 45% sofriam de síndrome do cólon (intestino grosso) irritado ou colite nervosa. “É a doença mais comum no mundo desenvolvido”, diz o gastroenterologista Moacyr de Pádua Vilela, que acompanhou o estudo inglês.

Para pessoas com esse perfil, ele programa duas consultas anuais exclusivamente para conversar. “Em casos extremos faço orientação dietética e receito baixa dosagem de tranquilizantes”, relata. O psiquiatra Ricardo Moreno, coordenador do Grupo de Estudos de Doenças Afetivas (Gruda) do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas, afirma que a exposição ao stress continuado, por seis meses ou mais, é o principal responsável pela tradução da ansiedade em disfunção orgânica.

Situações estressantes, descreve Moreno, além do componente psicológico, podem ser de natureza ambiental (barulho, calor, ruído), biológica (dor, por exemplo) ou social, como nas situações de perda de emprego, descontentamento salarial ou com o ambiente de trabalho etc. Entre as disfunções mais comuns, o médico relaciona insônia, dor de cabeça, disfunções sexuais, transtornos alimentares — como perda de apetite ou ali-



Edmir Souza e o médico Marco Aurélio Silva: “A indefinição econômica deixa todo mundo muito tenso”

mentação em excesso —, e problemas digestivos. “Conflitos mal resolvidos podem levar a doenças sistêmicas ou agravar as pré-existent”, diz.

A mais grave alteração do sistema nervoso sobre o tubo digestivo, a reto-colite-ulcerativa-inespecífica, pode levar ao câncer do cólon se não for tratada ao aparecimento dos primeiros sintomas. O doente tem cólicas abdominais, evacua sangue e sofre ulcerações na parede do intestino grosso que podem levar a infecções por todo o organismo. Ocorre, nesse caso, grande vasoconstricção na região do cólon, levando à necrose de células e à formação de feridas. O tratamento inclui obri-

gatoriamente medicamentos derivados de sulfa para cicatrização, corticóides de ação antiinflamatória e psicoterapia. A abordagem psicológica é a mais adotada para tratar as chamadas úlceras de stress, que representam 5% do uni-

**SÓ OS MAIS
ANSIOSOS
PROCURAM O
MÉDICO**

verso de pacientes ulcerosos. Dor esporádica e feridas superficiais na mucosa do estômago são neutralizadas com a diminuição da tensão constante que caracteriza os portadores do problema. A estimulação contínua

dos nervos simpáticos e parassimpáticos libera substâncias — as colecistoquininas — que agem na musculatura lisa do tubo digestivo, estimulando a motricidade, enquanto a histamina, serotonina e

noradrenalina induzem a vasodilatação. “Pessoas com boa estrutura psicológica e social são protegidas contra as reações danosas do stress”, diz Moreno.

Troca afetiva — O equilíbrio das substâncias que atuam no organismo mediando reações nervosas é obtido em todas as situações de troca afetiva, segundo o coordenador do Gruda. “Os casais são favorecidos psicologicamente pela troca afetiva, pela relação de confidências íntimas e satisfação pela convivência social com o outro”, descreve. Estudos norte-americanos demonstraram, segundo o médico, que há risco ampliado para sintomas depressivos de acordo com a situação conjugal. “Homens divorciados e viúvos apresentaram risco duas vezes maior de deprimir-se quando comparados aos casados.”